



# IX Colóquio Ibérico de Estudos Rurais IX Coloquio Ibérico de Estudios Rurales (IX CIER - 27-28 Julho/julio 2012)



*(I) Mobilidades e (Des)Envolvimentos: o Rural Desafiado  
Inercias, Cambios y 'Desarrollos': desafíos para el medio rural*

## Universidade de Lisboa – CEG / IGOT



Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER)  
Asociación Española de Economía Agraria (AEEA)  
Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Geográficos (CEG)  
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT)

### 1. Apresentação



#### 1.1. Os CIER no passado

A Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER) e a Asociación Española de Economía Agraria (AEEA) têm feito permanecer uma boa tradição de colaboração, especialmente com o sucesso das realizações das diferentes edições do Colóquio Ibérico de Estudos Rurais (CIER), inicialmente designado por “Colóquio Hispano-Português de Estudos Rurais”.

Estes eventos, com carácter plurianual, têm vindo a ter lugar de modo alternado, em Portugal e em Espanha, em diferentes cidades, conforme a Universidade que se encarregou de promover e organizar localmente cada edição. A primeira teve lugar em Portugal, em Évora, em Novembro de 1988, seguindo-se Salamanca (Março de 1991), Lisboa (ISA-UTL, Março de 1995) e Santiago de Compostela (Junho de 2001). Prosseguiu-se com a quinta edição em Bragança (V CIER – Outubro de 2003), a sexta em Huelva (VI CIER - Fevereiro de 2006), a sétima em Coimbra (VII CIER – Outubro de 2008) e a oitava em Cáceres (VIII CIER – Outubro de 2010).

Desde o início deste século que os temas escolhidos para cada Colóquio procuram traduzir as questões mais relevantes, com enfoques considerados prioritários em cada momento: “A multifuncionalidade dos espaços rurais da Península Ibérica” (2001), “O Futuro dos Territórios Rurais numa Europa Alargada” (2003), “O Papel das Regiões nas Economias Rurais” (2006), “Cultura, Inovação e Território” (2008) e “Do Desenvolvimento Rural ao Desenvolvimento Territorial” (2010).

#### 1.2. O caso do IX CIER

Neste ano de 2012, com a realização em Lisboa

### 1. Presentación



#### 1.1. Los CIER en el pasado

La Asociación Española de Economía Agraria (AEEA) y la Sociedad Portuguesa de Estudos Rurales (SPER) tienen una larga tradición de colaboración, especialmente en la celebración exitosa del Coloquio Ibérico de Estudios Rurales (CIER), inicialmente denominado como “Coloquio Hispano-Portugués de Estudios Rurales”.

Dicha actividad, de carácter plurianual, se ha ido celebrando de forma alternativa en una ciudad de cada país. Se inició en Évora (Portugal), en noviembre de 1988; el II CIER tuvo lugar en Salamanca, en marzo de 1991; el III CIER en Lisboa (Portugal), en marzo de 1995; el IV CIER en Santiago de Compostela, en junio de 2001; el V CIER en Bragança (Portugal), en octubre de 2003; el VI CIER en Huelva, en febrero de 2006; el VII CIER en Coimbra (Portugal); y el último en Cáceres, en octubre de 2010.

Los temas elegidos como prioritarios en cada Coloquio se han ido adaptando a las cuestiones más relevantes en cada momento, destacando recientemente (siglo XXI) los lemas ‘La multifuncionalidad del medio rural en la Península Ibérica’ en 2001, ‘El futuro del territorio rural con una Europa ampliada’ en 2003, ‘El papel de las regiones en las economías rurales’ en 2006, la ‘Cultura, Innovación y Territorio’ en 2008 y ‘Del Desarrollo Rural al Desarrollo Territorial’ en 2010.

#### 1.2. El caso del IX CIER

En este año de 2012, el IX CIER (Lisboa, UL-CEG / IGOT), presenta como lema *Inercias, Cambios y 'Desarrollos': desafíos para el medio rural*. Este

do IX CIER (UL-CEG/IGOT), o seu tema – *(I) Mobilidades e (Des)Envolvimentos: o Rural Desafiado* – não deixa de reflectir uma problemática que faz convergir o interesse de geógrafos, sociólogos, economistas, agrónomos, historiadores, antropólogos, cientistas da educação, formação e comunicação, arquitectos e diferentes engenheiros, entre muitos outros. De facto, as áreas rurais vêm revelando alterações, mais ou menos importantes, em termos de organização da sociedade, da economia e do território, no espaço e no tempo, desafiando a atenção de académicos e técnicos de diferentes origens e perspectivas de abordagem.

Assume-se que as condições de estabilidade ou dormência e de mobilidade ou mudança, envolvendo pessoas, bens, capitais e informação, afectam diferencialmente o meio rural e várias das suas funções e actividades: património natural e cultural a preservar, agricultura e indústrias, ocupação residencial, dinâmicas turístico-recreativas, numerosos e importantes serviços às pessoas e às empresas... Assim, no contexto da “glocalizada” crise que se faz sentir, esta realidade multifacetada apela a renovados contributos de cientistas / actores sociais e institucionais, de modo a que pensamento teórico e análise com fundamentação empírica alimentem processos de resposta a desafios e à colocação de novos desafios para as áreas rurais, (des)envolvendo iniciativas privadas e públicas que não isentam o meio urbano.

Tal como o meio rural é então desafiado “de dentro e de fora”, por inerência ao desenvolvimento de uma relacionalidade de construção e controlo territorial, também se convocam para o IX CIER expressões de estudo e de pensamento que transcendem o Rural, embora na perspectiva das repercussões neste domínio, em diferentes Áreas Temáticas.

## 2. Áreas Temáticas Indicativas

– *Migrações, mobilidades e desigualdades em áreas rurais*

- Movimentos migratórios de ontem e de hoje, de nacionais e de estrangeiros; residências secundárias e migrações sazonais; desafios do despovoamento e do envelhecimento; condições e desigualdades sociais no espaço e no tempo; acessibilidades, transportes e custos (acessos aos serviços de educação, saúde e outros...);

– *Induzindo novos movimentos: iniciativa e criatividade desafiam o Rural*

- Empreendedorismo e inovação social;

tema reflete una problemática que hace converger el interés de geógrafos, sociólogos, economistas, agrónomos, historiadores, antropólogos, científicos de la educación, formación y comunicación, arquitectos y diferentes ingenieros, entre muchos otros. De hecho, las áreas rurales están experimentando alteraciones, más o menos importantes, en términos de organización de la sociedad, de la economía y del territorio, en el espacio y en el tiempo, desafiando el interés de académicos y técnicos de diferentes orígenes y perspectivas de análisis.

Se asume que las condiciones de estabilidad o inactividad y de movilidad o cambio, con la participación de personas, bienes, capitales e información, afectan de forma diferente al medio rural y varias de sus funciones y actividades: patrimonio natural y cultural a preservar, agricultura e industria, ocupación residencial, dinamización de actividades turístico-recreativas, numerosos e importantes servicios a las personas y a las empresas, etc. Así, en el contexto de la crisis “glocal” que estamos viviendo, esta realidad multidimensional invita a nuevas contribuciones de científicos / actores sociales e institucionales, de manera que el pensamiento teórico y los análisis con fundamentación empírica alimenten procesos de respuesta a nuevos desafíos, implicando y desarrollando iniciativas privadas y públicas que implican también al medio urbano.

Dado que los desafíos proceden “de dentro y de fuera”, también se convocan para el IX CIER ámbitos de análisis y de pensamiento que trascienden lo Rural, aunque en la perspectiva de las repercusiones en éste, en diferentes Áreas Temáticas.

## 2. Áreas Temáticas Indicativas

– *Migraciones, movilidades y desigualdades en áreas rurales*

- Movimientos migratorios de ayer y de hoy, de nacionales y de extranjeros; residencias secundarias y migraciones estacionales; desafíos del despoblamiento y del envejecimiento; condiciones y desigualdades sociales en el espacio y en el tiempo; accesibilidades, transportes y costes (accesos a los servicios de educación, salud y otros...)

– *Induciendo nuevos movimientos: iniciativa y creatividad desafían lo Rural*

- Emprendimiento e innovación social; nuevos usos del tiempo; iniciativas

novos usos do tempo; iniciativas culturais e artísticas (música, teatro, dança...); a recuperação de aldeias; ecomuseus; inovação no uso dos recursos e processos e técnicas alternativas (agricultura biológica / orgânica, permacultura, agricultura biodinâmica, “outro turismo”, energias alternativas...); recuperação / reinvenção de práticas ancestrais; iniciativas periurbanas e urbanas (agricultura urbana; “iniciativas de transição”; novos consumos e novas procuras...); novas formas de promoção e comercialização de produtos locais;

*– Turismo, Lazer e Recreio: movimentos e mudanças em áreas rurais*

- Turismo em Espaço Rural: das formas consolidadas às novas expressões (turismo activo / alternativo, turismo cultural e ambiental, turismo desportivo, geoturismo...); inovação e integração; animação turística; recursos (locais e electrónicos) de apoio a visitantes e turistas; o Lazer e Recreio, entre as condições de ontem e de hoje e as oportunidades de futuro;

*– Os (des)envolvimentos no domínio agro-alimentar*

- Iniciativa e reestruturação na perspectiva da Reforma da PAC; opções consolidadas, novas produções e novos mercados; problemas e soluções no universo empresarial (competitividade, qualidade, sanidade, custos...); o caso das empresas cooperativas;

*– Desafios e transformações do meio rural na perspectiva das políticas públicas*

- Agricultura, competitividade e qualidade ambiental no âmbito da Reforma da PAC; políticas e instrumentos para a coesão; os Planos e o ordenamento do espaço rural; as Áreas Protegidas; os recentes programas de Desenvolvimento Rural (de Iniciativa Comunitária, nacionais e regionais);

*– O envolvimento dos actores na governança para um meio rural territorializado*

- Contributo de actores sociais e institucionais; definição de estratégias de desenvolvimento; processos de planeamento e formas de participação; cidadania e processos políticos locais; associativismo e cooperação; gestão de programas e projectos; o contributo da universidade, da investigação e o papel dos instrumentos técnicos...

culturales y artísticas (música, teatro, danza...); la recuperación de aldeas; ecomuseos; innovación en el uso de los recursos y procesos y técnicas alternativas (agricultura biológica / orgánica, permacultura, agricultura biodinámica, “otro turismo”, energías alternativas...); recuperación / reinvencción de prácticas ancestrales; iniciativas periurbanas y urbanas (agricultura urbana; “iniciativas de transición”; nuevos consumos y nuevas demandas...); nuevas formas de promoción y comercialización de productos locales;

*– Turismo, Ocio y Recreo: movimientos y cambios en áreas rurales*

- Turismo en Espacio Rural: de las formas consolidadas a las nuevas expresiones (turismo activo / alternativo, turismo cultural y ambiental, turismo deportivo, geoturismo...); innovación e integración; animación turística; recursos (locales y electrónicos) de apoyo a visitantes y turistas; el ocio y recreo, entre las condiciones de ayer y de hoy y las oportunidades de futuro;

*– Cambios en el sistema agroalimentario*

- Iniciativas y procesos de reestructuración ante la perspectiva de la Reforma de la PAC; opciones consolidadas, nuevas producciones y nuevos mercados; problemas y soluciones en el ámbito empresarial (competitividad, calidad, sanidad, costes...); el caso de las empresas cooperativas;

*– Desafíos y transformaciones del medio rural desde la perspectiva de las políticas públicas*

- Agricultura, competitividad y calidad ambiental en el marco de la Reforma de la PAC; políticas e instrumentos para la cohesión; los planes y la ordenación del espacio rural; las Áreas Protegidas; los nuevos Programas de Desarrollo Rural (de Iniciativa Comunitaria, nacionales y regionales);

*– La implicación de los actores en la gobernanza para un medio rural territorializado*

- Contribución de actores sociales e institucionales; definición de estrategias de desarrollo; procesos de planificación y formas de participación; ciudadanía y procesos políticos locales; asociacionismo y cooperación; gestión de programas y proyectos; la contribución de la universidad, de la investigación y el papel de los instrumentos técnicos...



### 3. Comunicações para o IX CIER – aspectos formais e prazos

Envio de resumos (**2ª fase**) – até **28 de Abril** de 2012

**Ficheiro de pré-inscrição [AQUI](#)**. Orientações e Normas de formatação – modelo [AQUI](#).

Resposta de aceitação – até 14 de Maio de 2012

Envio das comunicações – até 30 de Junho de 2012. Orientações e Normas de formatação – a definir oportunamente.

### 4. Publicação

Os artigos referentes às comunicações do Colóquio serão publicados em CD-ROM, com ISBN, e serão sujeitos à revisão por pares, pertencentes à Comissão Científica do Congresso.

Oportunamente teremos mais informação nas páginas da **SPER**, da **AEEA** e do **CEG**.

### 5. Inscrições

O **IX CIER** realiza-se em articulação com o **XIII WCRS** – XIII Congresso Mundial de Sociologia Rural (*XIII World Congress of Rural Sociology – The New Rural World: from Crisis to Opportunities*), a decorrer em Lisboa (29 de Julho a 4 de Agosto) com a organização local do Instituto Superior de Agronomia – UTL.

Quem desejar **participar nos dois eventos** encontra vantagens muito especiais, em particular os associados da SPER e da AEEA (quadro seguinte). Tal obriga a uma **inscrição conjunta** (IX CIER + XIII WCRS), que terá de ser feita no site do XIII WCRS → <http://irsa2012.com/event/irsa-2012/>



### 3. Comunicaciones para el IX CIER – aspectos formales y plazos

Envío de resúmenes (**2ª fase**) – hasta el **28 de Abril** de 2012

**Fichero de pre-inscripción [AQUI](#)**. Orientación y normas de formato – modelo [AQUI](#)

Confirmación de la aceptación – antes del 14 de Mayo de 2012

Envío de las comunicaciones – antes del 30 de Junio de 2012. Orientación y normas de formato – a definir oportunamente.

### 4. Publicación

Los artículos referentes a las comunicaciones del Coloquio serán publicados en CD-ROM, con ISBN, y serán revisados por miembros del Comité Científico del Congreso.

Oportunamente tendremos más información en las páginas web de la **SPER**, la **AEEA** y el **CEG**.

### 5. Inscripción

El **IX CIER** se realiza de forma conjunta con el **XIII WCRS** – XIII Congreso Mundial de Sociología Rural (*XIII World Congress of Rural Sociology – The New Rural World: from Crisis to Opportunities*), que se desarrollará en Lisboa (29 julio – 4 agosto), con la organización local del Instituto Superior de Agronomia – Univ. Técnica de Lisboa.

Quien desee **participar en los dos eventos** tendrá ventajas muy especiales, en particular los socios de la SPER y de la AEEA (tabla siguiente). Eso obliga a una inscripción conjunta (IX CIER + XIII WCRS), a hacerse en la página web del XIII WCRS → <http://irsa2012.com/event/irsa-2012/>

Tipo de Inscrição / inscripción	APENAS / SÓLO IX CIER Antes de 31 de Maio / Mayo	IX CIER + XIII WCRS Antes de 15 de Abril	APENAS / SÓLO IX CIER A partir de 1 de Junho / Junio	IX CIER + XIII WCRS A partir de 15 de Abril
Sócio SPER* ou/o AEEA**	90 €	190 €	130 €	270 €
Não/No sócios	130 €	290€	160 €	370€
Estudantes / Estudiantes	45 €	150 €	60 €	245 €

\* Torne-se sócio / associado! → <http://www.sper.pt/Socios.htm>  
\*\* Hacerse socio! → [http://aeaa.webs.upv.es/aeaa/es/001\\_hagasesocio.php](http://aeaa.webs.upv.es/aeaa/es/001_hagasesocio.php)